

O RORSCHACH NO SISTEMA COMPREENSIVO EM DIVERSOS CONTEXTOS

Regina Sonia Gattas F. do Nascimento¹

A utilização do Rorschach no Sistema Compreensivo em vários contextos.

AValiação COGNITIVA EM PACIENTES BORDERLINES SUBMETIDOS À PSICOTERAPIA

Andrés Eduardo Aguirre Antúñez²

Latife Yazigi

Norma Lottenberg Semer

Tatiana Gottlieb Lerman

Jacqueline Santoantonio

Este estudo é parte de uma investigação sobre possíveis modificações no processamento cognitivo em pacientes em psicoterapia psicanalítica gratuita em uma instituição universitária. Três jovens mulheres, adultas, com nível educacional superior incompleto, diagnosticadas com transtorno de personalidade borderline segundo o DSM-IV (1994), SCID-II (1990) e em psicoterapia por um período de um ano, foram avaliadas por meio do WAIS-III e do Rorschach, Sistema Compreensivo, antes e depois de um ano de tratamento. O estudo comparativo antes e depois revelou que no WAIS-III houve melhora do rendimento na compreensão verbal (QIV: Semelhanças, Compreensão e Vocabulário) e no quociente total (QIT), sem maiores modificações no quociente de execução (QIE; exceto Armar Objetos) e um aumento no Índice Memória Operacional (IMO). No Rorschach houve melhora na capacidade de análise e síntese (DQ+); em dois casos aumentou a atividade organizadora (ZSum) enquanto que no terceiro esta diminuiu. Entretanto não houve alteração na distorção na percepção da realidade (X-%) e nas alterações de pensamento (FQ-, PTI, WSum6) em dois casos. Assim, após um ano de psicoterapia, as pacientes revelam no WAIS-III: (a) melhora na capacidade de utilizar seus recursos cognitivos na resolução dos problemas, (b) presença de mais recursos associados ao conhecimento adquirido, (c) maior fluidez de raciocínio, (d) melhor compreensão verbal, (e) atitude emocionalmente mais equilibrada e consciente no sentido moral, ou seja, comportamento apropriado em situações convencionais, (f) maior habilidade no recordar e processar respostas na memória, (g) melhor rendimento na percepção das partes e do todo, (h) maior precisão e destreza na coordenação motora. No Rorschach ocorreu aumento considerável da capacidade para elaborar relações entre objetos, manejar conceitos e relacioná-los entre si, bem como uma sutil diminuição na distorção da percepção da realidade. De certa forma continuou a apreensão inexata das circunstâncias e antecipação incompleta das conseqüências das próprias ações. A tendência ao pensamento desconexo e desordenado revela dificuldades no uso da ideação de maneira efetiva. Assim, observa-se uma melhora no rendimento das provas de execução do WAIS-III destacando-se nítida melhora nos desempenhos cognitivos e melhores resultados nos conhecimentos verbais

¹ Coordenadora. PUC-SP e ASBRo. rre Nascimento@uol.com.br.

² UNIFESP.

adquiridos e no raciocínio verbal. Os dados do Rorschach confirmam que mudanças afetivo-emocionais exigem mais tempo de trabalho psicoterápico. Observa-se que a psicoterapia psicanalítica é capaz de promover uma evolução dos aspectos cognitivos, em interação com os aspectos afetivos e de comportamento. Porém, o período de um ano é ainda prematuro para provocar mudanças estruturais e se faz necessário continuar o processo, seguido por futuras avaliações.

O RORSCHACH E A AVALIAÇÃO DE EXECUTIVOS

Anna Elisa de Villemor Amaral³

Realizar o exame de Rorschach em candidatos a postos de alto nível na hierarquia das empresas é prática que encontra respaldo desde a década de 60. Habitualmente, os fatores de personalidade são considerados mais importantes na determinação de sucesso do que a capacitação técnica e os traços mais comumente citados como típicos do executivo de sucesso são: ambição e intenso desejo de realização; capacidade de decisão; assertividade; praticidade; auto crítica; habilidade para estabelecer metas realísticas; ter gostos variados; interesse pelos outros; capacidade de lidar com problemas concretos e abstratos; capacidade de julgamento; iniciativa; capacidade de previsão; segurança; estabilidade emocional; honestidade; integridade; dedicação; cooperação entre outros. Foram estudados 20 protocolos de executivos, de empresas internacionais ou multinacionais, examinados por motivo de seleção. Os resultados se contrapõem ao esperado. Valores de Zd inferiores a -3, obtidos por 10 de nossos sujeitos (50%) refletem uma atitude apressada de análise dos fatos, bem como a tendência tirar conclusões precipitadas e menos eficazes. A impulsividade pode estar associada a esse tipo de resultado aumentando significativamente a possibilidade de erro na tomada de decisão. Os valores de p estão mais aumentados no grupo do que seria de se esperar na população em geral e muito menos em pessoas em posição de liderança. Constatamos que 7 indivíduos (35%) revelam um valor de p e tal distribuição denota uma tendência a adotarem uma atitude mais passiva e expectativa de que as soluções dos problemas partam da iniciativa dos outros, costumam abdicar de suas escolhas em favor das escolhas dos outros, não se sentem bem como líderes e eximem-se de responsabilidades. Verificou-se ainda que 50% apresentaram respostas de alimento e que em 4 desses casos (20%) as respostas de alimento vieram acompanhadas de um $a < p$ e dois indivíduos (10%) apresentaram ainda a associação com $T > 1$, trio inegavelmente indicador de dependência. Encontramos valores negativos de AdjD em 55% dos nossos indivíduos, significando poucos recursos para lidar com situações de tensão e pouca habilidade para enfrentar situações novas. Apareceram 10 casos com uma frequência de DEPI igual ou superior a 5, o que não seria de se esperar entre executivos e dirigentes. O CDI também foi registrado com valores positivos em 10 indivíduos, o que remete às dificuldades para enfrentar situações sociais mais complexas e dificuldades de relacionamento. A falta de habilidades relacionais pode criar dificuldades de adaptação, torna as pessoas mais vulneráveis ao estresse e é precursora de depressão secundária. Seis indivíduos apresentaram valores de $S > 3$ e cinco apresentaram $S = 3$, nenhum deles com S apenas nas três primeiras pranchas, refletindo tendências oposicionistas e agressividade que se manifestam na tomada de decisões e num modo negativista e obstinado de se relacionar

³ UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.

com os outros. A não ser pelo número de repostas elevado, que denota alta produtividade, tais indicadores não permitiriam prever sucesso profissional, principalmente no que diz respeito aos aspectos depressivos, déficit relacional e características passivo dependentes. Tais resultados contrastam com os excelentes currículos apresentados.

ESTUDO NORMATIVO DO SISTEMA COMPREENSIVO DO RORSCHACH PARA SÃO PAULO: resultados parciais dos índices PTI, SCZI, DEPI, CDI, HVI, OBS e S-Com

Regina Sonia Gattas F. do Nascimento e cols.⁴

Para aprimorar a eficiência do sistema compreensivo do Rorschach em nosso meio já realizamos uma pesquisa normativa e estamos atualmente realizando uma outra etapa, para ampliar nossos dados. Aplicamos, na primeira etapa, o Rorschach individualmente em 200 adultos não-pacientes, com idade variando entre 17 e 65 anos, de todos os graus de escolaridade e níveis sócio-econômicos, residentes na cidade de São Paulo, cujos resultados já se encontram publicados e agora estamos em fase de aplicação em outros 200 sujeitos, em cidades do interior do estado de São Paulo, etapa esta ainda em andamento. Destes, contamos com os resultados prontos de 90 participantes, que também possuem características variadas. Nossos resultados têm apresentado grandes diferenças quando comparados às normas americanas (Exner) e algumas semelhanças às de outros países, especialmente os de origem latina, o que indica a influência cultural nos resultados do exame de Rorschach. Em trabalho anterior, também já publicado, pudemos observar algumas diferenças nos resultados das amostras dos habitantes da capital e do interior. No presente trabalho apresentaremos resultados parciais dos índices do Sistema Compreensivo, que são constelações ou conjunto de variáveis que podem indicar a presença de patologias ou desajustes, mas que também podem ajudar na compreensão da estrutura da personalidade, de estilos e traços dominantes das pessoas. Os resultados referem-se a dados obtidos na cidade de São Paulo e em informações parciais das cidades do interior do estado. Os resultados indicam um PTI (índice de transtornos de percepção e pensamento, que é decorrente de uma revisão do SCZI) dentro de limites esperados, mas os indicadores do SCZI (índice de esquizofrenia) mais elevados, o que se deve especialmente às porcentagens de X+ e X-, muito diferentes das amostras americanas, e que sugere cautela em sua utilização à nossa população. Encontramos um aumento do DEPI (índice de depressão), que se mostra mais acentuado na capital do que no interior e frequência muito alta de CDI (índice de déficit relacional) positivo, sendo mais acentuado nas cidades do interior. HVI (índice de hipervigilância) é pouco freqüente nas cidades do interior e um pouco mais acentuado em São Paulo e o S-CON (constelação de suicídio) apresenta distribuição semelhante. OBS (índice de estilo obsessivo) apresenta-se ausente nas duas amostras. Embora não possamos ainda falar em conclusões definitivas, acreditamos que o PTI seja um bom indicador de problemas na esfera da mediação e ideação; que o DEPI nos indica uma situação de alerta quanto aos possíveis casos de depressão em nossa população; o CDI, em função de frequência muito alta e o OBS ausente sugerem a necessidade de mais estudos em nosso meio. Embora o trabalho ainda não esteja finalizado, acreditamos que já podem refletir uma condição muito comum em nossos sujeitos e estes resultados já são apropriados para auxiliar a compreensão dos casos estudados na prática profissional.

⁴ PUC-SP e ASBRo

ASPECTOS COGNITIVOS NO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA POR MEIO DO RORSCHACH

Teresa Cristina Bailoni Martins Passos⁵

Latife Yazigi

Angélica Claudino

Regina Gattas do Nascimento

Vários estudos têm sido realizados sobre o Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica – TCAP – após sua proposição como categoria em estudo como possível diagnóstico de transtorno alimentar (Devlin et al., 2003). Dentre os fatores desencadeantes e mantenedores dos episódios de descontrole alimentar que ocorrem no TCAP, alterações nos processos de pensamento parecem exercer papel importante (Lingswiler et al., 1989). A maioria dessas investigações sobre o Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica utiliza relatos, observações de comportamentos manifestos e instrumentos que demandam a participação consciente do paciente, como questionários e escalas. Nossa proposta foi a de avaliar os processos cognitivos de pacientes com TCAP visando identificar suas possíveis alterações utilizando um instrumento que não envolve controle consciente em sua tarefa. Utilizamos o método de Rorschach, Sistema Compreensivo, que em sua apreensão do conjunto da estrutura e da dinâmica da personalidade permite a identificação das características do processamento cognitivo. Para tanto, selecionamos os Códigos Especiais composto pelas seguintes variáveis: verbalização desviante DV, resposta desviante DR, combinação inadequada INC, combinação fabulada FABCOM – em nível de gravidade 1 ou 2; contaminação CONTAM, lógica inadequada ALOG, perseveração PSV, bem como as variáveis Sum6, WSum6, Nível 2. Nossa amostra foi composta por 24 mulheres adultas jovens com diagnóstico de Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica (SCID-P sessão Transtornos Alimentares) e obesidade (Índice de Massa Corporal ≥ 30). Nossos resultados mostram elevação nos índices especiais Wsum6 (média 19,82) e nível 2 (média 1.50). Esses achados revelam presença dos códigos FABCOM 2 (média 0.75), DR 2 (média 0,21) e INCOM 2 (média 0,50). Desta forma, observamos em nosso grupo de pacientes uma marcada presença de dificuldades nos processos cognitivos do que indicam (a) tendência a estabelecer relações implausíveis entre eventos, (b) curso de pensamento com quebras decorrentes de irrupção de pensamentos circunstanciais e, portanto, tendência à divagação; (c) interpretação subjetiva e por vezes equivocada dos acontecimentos. Como observado, as dificuldades encontradas em nossas pacientes com TCAP não se referem à percepção realista dos fatos, mas sim à manutenção de um fluxo de pensamento claro e coerente. No comportamento alimentar essas dificuldades podem estar subjacentes à adoção de dietas baseadas em crenças sem fundamento ou à criação padrões alimentares fundamentados em noções incoerentes ou mesmo irreais que agravam o quadro alimentar. O predomínio de processos primários ligados ao princípio do prazer (Meloy e Singer, 1991) facilitariam o ato alimentar prazeroso ignorando suas conseqüências reais. A dificuldade em manter o nível de atenção por invasão de idéias circunstanciais leva à dificuldade em manter os limites durante o processo cognitivo e facilitaria a perda dos limites durante o ato alimentar. Os resultados no Rorschach revelam a presença de características de pensamento em pacientes com Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica mais próximas dos resultados obtidos

⁵ UNIFESP.

em outros Transtornos Alimentares, notadamente a Bulimia Nervosa, do que em protocolos de pacientes obesos, fornecendo apoio à diferenciação diagnóstica proposta no DSM-IV.